

Fiscalização do Estado já está agindo

Foto de Fernando Maia

Por três horas, uma equipe de fiscais da Secretaria estadual de Educação permaneceu ontem na Escola Padre Antônio Vieira, no Humaitá. Junto com o Colégio Suíço Brasileiro, em Santa Teresa, a Padre Antônio Vieira encabeçou a lista de escolas a serem fiscalizadas esta semana pela Secretaria. Os fiscais farão um relatório sobre o que viram nas escolas, que será entregue hoje ao Secretário Carlos Alberto Direito.

Os colégios que estiverem irregulares na cobrança da mensalidade terão de pagar uma multa de CZ\$ 1 milhão ao Governo do Estado, além de serem obrigados a devolver aos pais dos alunos o dinheiro cobrado a mais. A Secretaria de Educação informou ainda que o Governo dará um prazo à escola para que ela normalize a situação. Uma vez vencido este prazo, caso o colégio permaneça irregular, a multa de CZ\$ 1 milhão passará a ser diária.

Treze duplas de fiscais percorre-

rão hoje 12 escolas do Rio. São elas Brasil Croária, em Senador Camará; Atenas, em Madureira; Anglo-American, na Barra; Luso Carioca, em Bonsucesso; Impacto, na Tijuca; Martins, em Vila Isabel; São Bento, no Centro; Santo Inácio, em Botafogo; Souza Leão, em Botafogo; e Pinheiro Guimarães, no Catete.

O Diretor Ian Werneck, da Escola Padre Antônio Vieira, disse que hoje as mensalidades custam em média CZ\$ 10 mil, cem por cento a mais do que no mês passado. Segundo ele, sua escola, que tem cerca de 400 alunos e 30 professores, está regular na cobrança das mensalidades.

● **SEM REFORMAS** — O Governador Moreira Franco pediu ontem ao Secretário de Educação que intensifique a fiscalização nas escolas particulares que estiverem descumprindo o acordo firmado entre a Associação dos Pais de Alunos e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino. Moreira Franco disse que não está pensando, no momento, em uma reformulação no CEE.



A equipe de fiscais deixa a Escola Padre Antônio Vieira, com o relatório